



TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ



Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 09 de fevereiro de 2021.

Início: 14h00min.

Término: 15h00min.

Participantes

<p>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria dos Presídios de Curitiba Dra. Juliana Arantes Zanin - Vara de Execução de Foz do Iguaçu Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF</p> <p>CNJ/PNUD - Fazendo Justiça Dra. Juliana Marques Resende</p> <p>Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Claudio Esteves Dr. Alexey Caruncho</p> <p>Defensoria Pública do Paraná Dr. André Ribeiro Giamberardino</p> <p>Assembleia Legislativa Dra. Thais Giselle Diniz Santos</p>	<p>Secretaria de Estado da Segurança Pública Dr. Silvanei de Almeida Gomes - SESP Dr. Francisco Santos - CMP Dr. Francisco Caricati - DEPEN Dr. Vinicius Augustus Carvalho Dr. Diego</p> <p>OAB/PR -----</p> <p>Governo do Estado -----</p> <p>Feccompar Maria Helena Orreda</p> <p>Coped/Sejuf Dra. Waleiska Fernandes</p> <p>Secretaria de Saúde Lucimar</p>
--	--

Assuntos da Pauta

1. Atualizações;
2. Situação de Foz do Iguaçu e Irati;
3. Plano de Vacinação;
4. Resolução 14/2021 CNPC
5. Assuntos gerais:

Desenvolvimento da reunião

O Desembargador Ruy Muggiati iniciou a reunião e em seguida passou a palavra ao Dr. Vinicius e Dr. Diego, para atualizações:

Dr. Diego trouxe as atualizações sobre o sistema: Penitenciária Londrina 1, 90 presos testados sendo que 62 tiveram resultado positivo para covid-19 (2 precisaram de atendimento hospitalar e estão em bom estado de saúde) e 6 servidores positivados. Serão testados outros 80 presos de outra galeria desta unidade; Penitenciária Foz do Iguaçu II, com 250 presos

confirmados e 6 servidores positivados; Cadeia Pública de Irati no fim da quarentena, com 97 presos que foram confirmados, aguardando a liberação da Secretaria de Saúde Município, considerando o término da quarentena; trouxe os dados totais do Estado, os recuperados, entre presos e servidores, conforme Boletim Depen; Ponta Grossa apresentou 8 presos positivos para covid-19 e 04 servidores; Curitiba 9 presos e 6 servidores; Maringá 4 servidores; Cascavel 2 servidores;

Dr. Francisco Santos informou que visitará a unidade de Foz do Iguaçu; em relação à Irati, lembrou que a unidade está há mais de 30 dias do surto, recomendando que até 21 dias seria o máximo de isolamento, assim a unidade pode ser liberada, sendo importante a testagem dos novos presos que ingressarem na unidade;

Dra. Juliana Zanin informou que a Penitenciária Feminina de Foz começou com indícios de surto e a cadeia pública também teve um caso de deslocamento para o hospital, estando o preso internado, diagnosticado positivo para covid-19; informou que dos 66 servidores que não testaram, conforme relatado em reunião anterior, somente 45 compareceram à segunda testagem; os servidores da unidade feminina também não testaram; ressaltou que o plano de testagem do bloco 2 da Penitenciária, conforme sugestão em reunião anterior, ainda não recebeu informação a respeito;

Dr. Vinicius respondeu à Dra Juliana que sobre os presos do bloco 2, contará com o apoio do Dr. Francisco para organizar as testagens;

Dr. Alexey falou que a PEL teria 250 contaminados e questionou qual a estratégia da Secretaria de Segurança para olhar para essas unidades grandes, com estratégias para o cuidado;

Dr. Vinicius respondeu que são 62 presos na PEL 1 sendo que 2 estão hospitalizados; que amanhã, dia 10, serão testados mais 80 presos da galeria que fica ao lado desta galeria onde houve a contaminação;

Dra. Maria Helena Orreda informou que em conversa com a Secretaria de Saúde de Irati, o último caso testado positivo foi de 21 de janeiro de 2021, e que a recomendação da quarentena tem seu término na data de hoje, dia 09 de fevereiro de 2021, solicitando informações sobre o procedimento adotado aos novos presos, por transferência, a fim de se evitar novas contaminações, vez que a orientação da secretaria de saúde orientou a isolar por 14 dias os novos presos;

Dr. Francisco Santos afirmou que a ação da secretaria está correta, em relação ao isolamento; que o último paciente que testou positivo no dia 21 era necessário que seu diagnóstico e sintomas pudessem ser anterior à data do teste; porém, a condição foi correta e que sobre a morte que teve em Irati, seguindo a lógica, afirma que a causa mortis tem que ser anotada como covid-19, para ser considerado nas estatísticas, aguardando-se a manifestação do IML;

Dra. Maria Helena questionou a SESP sobre os números de Ponta Grossa e Curitiba, se nessas unidades houve uma testagem maior ou o diagnóstico se deu apenas pelos sintomas, solicitando quais critérios de avaliação e se ainda estão em testagem;

Dr. Diego informou que são 9 casos em Curitiba e 4 estão no isolamento do CMP, pois são novos ingressos; na CCC são os demais 5 casos, todos isolados sem sintomas graves; em Ponta Grossa, na entrada apresentaram sintomas, ficando 2 na Penitenciária unidade de segurança, 1 na Unidade de Progressão de Ponta Grossa, 2 na cadeia pública de Jaguariaíba e 3 na Cadeia Pública de Castro; todos em isolamento;

Dr. André Giamberardino trouxe esclarecimentos sobre a Resolução n.º 14 do CNPCP, publicada na data de hoje, que corrobora com a importância de vacinação dos policiais penais no grupo 10 e não no grupo 20 do plano estadual de vacinação, servindo como recomendação à Secretaria de Saúde para essa antecipação do grupo em que se encontra os policiais penais no plano de vacinação;

Dra. Waleiska ratificou a cautela e importância de vacinação dos servidores do sistema penitenciário no grupo 10 do Plano de Vacinação, para a criação de uma barreira de proteção ao contágio;

Dr. Alexey acrescentou que é importante considerar no Paraná que a inclusão no grupo 10 dos servidores do sistema, abrange uma população ampla que atende o sistema prisional, como delegacias de polícia. Assim, ressaltou a importância de elaboração de um plano para executar essa vacinação;

Dra. Lucimar informou que a SESA tem ciência da resolução; que a questão da chegada dos imunizantes é importante e que o recebimento de mais 140.000 doses servirá aos idosos de mais de 90 anos; demonstrou preocupação com as novas variantes do vírus; que com a chegada dos imunizantes, existem os postos de vacinação em boa quantidade, mas o quantitativo de doses é muito baixo, e quando chegar para os profissionais do sistema, precisará de uma estrutura extramuros para atendimento;

DR. Francisco pontuou que a vacinação precisa ser mais rápida frente a lentidão, pois assim que chegarem as variantes do vírus, podemos ter problemas futuros;

Des. Ruy ressaltou a preocupação com a lentidão das vacinas e a importância da vacinação de todos os profissionais que atuam no sistema;

Dr. Alexey informou que o art. 2 da Resolução 14 do CNPCP aponta para um plano operacional de aplicação das vacinas, sendo importante de ser pensado anteriormente à chegada dos imunizantes, deixando o sistema planejado, pois isso amenizaria as demandas trazidas pelos sindicatos de trabalhadores, vez que esses servidores estão em posição de vulnerabilidade frente ao contágio;

Des. Ruy ratificou que as orientações trazidas pela Res. 14/2021 do CNPCP possam ser encaminhadas, como uma solicitação de elaboração desse plano de vacinação, antes da chegada do imunizante, para que a partir de sua chegada, o plano possa ser realizado da forma mais rápida possível. Encaminha-se então por ofício o pedido para que Secretaria de Segurança e Secretaria de Saúde elaborem o plano específico.

Dra. Maria Helena Orreda solicitou a inclusão dos profissionais dos Conselhos da Comunidade na lista de prioridade da vacinação, juntamente com os servidores do sistema, no grupo 10, especialmente aqueles que atuam na linha de frente dos atendimentos e visitas às unidades; sugeriu um levantamento daqueles que efetivamente visitam as unidades, como critério;

Dr. Vinicus se comprometeu a levar os encaminhamentos ao Secretário de Segurança; pontuou que os critérios para a vacinação obedecerão aos critérios já estabelecidos para a população geral;

Des. Ruy pontuou em relação aos Conselhos que nem todos os membros visitam os presídios, sendo necessário um levantamento desses profissionais que fazem as visitas ou deixam de fazer por não haver vacina;

Dr. Eduardo Lino sugeriu que a demanda dos conselhos seja específica, elaborando-se uma consulta para trazer quais profissionais atuam na linha de frente;

Dr. Vinicius ressaltou que não seja o momento de se incluir os Conselhos, pois essa questão poderia levantar manifestações de outros órgãos, a exemplo de advogados;

Des. Ruy destacou a importância da Fecompar apresentar a lista de pessoas dos conselhos que atuam na linha de frente;

Dra. Lucimar informou que existe um escalonamento dentro das lista de prioridades e a Secretaria de Saúde tem que atuar com todas essas diversidades e acredita que tanto pessoas dos Conselhos da Comunidade quanto do sistema, acabam também sendo inseridos em outros grupos prioritários;

Des. Ruy Muggiati encerrou a reunião, **agendando a próxima para o dia 16 de fevereiro de**

2021, às 14h00min.

Encaminhamentos: expedição de Ofício à Secretaria de Saúde e Secretaria de Segurança solicitando atenção ao disposto na Resolução 14 do CNPC